

## RELATÓRIO DO PROGRAMA CARRO-BIBLIOTECA – 2007



Elaboração do Relatório: Marília de Abreu Martins de Paiva (CRB6ª/2262) e  
Adriana Bogliolo Sirihal Duarte

Coordenação do Programa: Profa. Dra. Ana Maria Rezende Cabral e  
Profa. Dra. Adriana Bogliolo Sirihal Duarte

### EQUIPE:

- Marília de Abreu Martins de Paiva – bibliotecária
- Valdir Rosa da Silva / João Amâncio dos Reis – motoristas

### EQUIPE Cenex:

- Rúbia Ribeiro Menezes - Auxiliar
- Viviany Maria Braga de Carvalho – Secretária
- Adriana Bogliolo Sirihal Duarte – Coordenadora
- Cíntia Azevedo Lourenço – Sub-coordenadora

### ESTAGIÁRIOS:

- Ministério das Comunicações (MINC)
  - Fabian Rodrigo dos Santos
  - Miriam Silva de Carvalho, desligou-se em 20 de agosto, sendo substituída por Danilo Francisco de Souza Lage
- Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
  - Gracirlei Maria de Carvalho
  - Josué Sales Barbosa
  - Eric Freitas Shynnier, desligou-se em 17 de setembro, sendo substituído por Josilene Lacerda de Oliveira
  - Lucília Vilarino Moreira, desligou-se em 1º de setembro, sendo substituída por Felipe Lopes Alves
- Fundação Mendes Pimentel (FUMP)
  - Patrícia Adriana Penido dos Santos, desligou-se em 22 de outubro, sendo substituída por Gracilene Maria de Carvalho

**Introdução**

O Carro-Biblioteca, por motivos administrativos (reforma da garagem, seguro do veículo) e mecânicos (descarga da bateria, vazamento do teto solar), atrasou sua viagem inaugural. Saímos pela primeira vez dia 15 de maio de 2007, pela manhã, para a comunidade Jardim Guanabara. Também neste dia iniciamos a distribuição do *Boletim Bairro a Bairro* nº 1 do ano, numa tiragem de 300 exemplares. Uma semana depois a atividade de visita às comunidades foi interrompida, em virtude da greve de servidores técnico-administrativos, deflagrada a partir de 28 de maio, que durou 105 dias. Como houve adesão dos motoristas da ECI e das funcionárias do Cenex à greve, as saídas do Carro-Biblioteca ficaram inviabilizadas. Retornamos às visitas em 19 de setembro, quando foi distribuído o nº 2/2007 do *Boletim Bairro a Bairro*, e houve a alteração de algumas comunidades visitadas, seguindo o seguinte cronograma:

Comunidade	Dia de visita	Período da visita	Local de parada
Ipiranga	2ª feira	Tarde	Conjunto Santa Helena, R. Wilson Modesto, 210, esquina c/ R. Jacuí (entrada pela R. Jacuí)
Lagoa	3ª feira	Manhã	Praça da Paz Celestial, junto à quadra de futebol e em frente ao ponto de ônibus
São Benedito	4ª feira	Tarde	Av. Senhor do Bonfim, 367, em frente à E. E. São João da Escócia
Lindéia	5ª feira	Manhã	Av. Flor de seda, 1215, em frente à Casa dos Meninos
Frimisa	6ª feira	Tarde	Av. II com Pça Guilherme dos Santos, quase em frente ao Centro Comunitário Carreira Comprida

**Resumo Estatístico**

Como pode ser verificado no resumo estatístico, a greve e conseqüente suspensão das viagens provocaram uma enorme queda nos atendimentos feitos pelo Carro-Biblioteca. Ainda assim conseguimos manter a média por viagem superior ao ano de 2004, quando a atual bibliotecária entrou em exercício (em novembro). A constatação coincide com nosso entendimento, segundo o qual, quanto maior a freqüência das viagens, maior é a média de atendimentos diários, pois os usuários têm confiança na vinda do Carro. Na situação contrária, muitas vezes os usuários sentem-se desmotivados a sair de suas casas, podendo “perder” a viagem.

<b>Comunidade</b>	<b>Atendimentos</b>	<b>Viagens</b>	<b>Média (A/V)</b>	<b>Novas Inscrições</b>	<b>Empréstimos</b>
Ipiranga	357	12	30	92	468
Jd. Guanabara*	28	2	14	4	54
Lagoa	853	11	78	213	1246
S. Benedito	676	14	48	31	1256
Lindéia	731	14	52	24	1350
Frimisa	450	9	50	29	957
<b>TOTAL 2007</b>	<b>3.095</b>	<b>62</b>	<b>50</b>	<b>393</b>	<b>5.331</b>
Total 2006	6.897	118	58	275	13.097
Total 2005	5.279	94	56	245	10.222
Total 2004	2.875	71	40	95	5.583

\* comunidade não atendida mais desde maio 2007.

## Comunidades

Duas novas comunidades passaram a ser atendidas pelo Carro-Biblioteca em 2007: Ipiranga e Lagoa, ambas em Belo Horizonte. Abaixo, um resumo qualitativo sobre as comunidades atendidas:

### JARDIM GUANABARA:

Conforme relatado no Relatório de 2006, a respeito da comunidade do Conjunto Felicidade, houve uma tentativa de atendimento ao bairro próximo, Jardim Guanabara como alternativa a se deixar definitivamente a região. Foram apenas duas visitas em 2007 e somente 4 inscrições novas. Contudo não conseguimos estabelecer comunicação com nenhum equipamento ou liderança da comunidade (excetuando-se a Escola Estadual, situada ao lado da parada do Carro). Em seguida o Carro-Biblioteca entrou em greve. Findo esse período, a equipe havia definido uma nova comunidade para o atendimento às terças-feiras, considerando as perspectivas de pouco avanço no Jardim Guanabara, o histórico anterior do Conjunto Felicidade, e o objetivo de atendimento a novas comunidades previsto no escopo do Programa. Foram enviadas correspondências aos usuários e parte da equipe do Carro esteve nas duas comunidades (Felicidade e Guanabara) para recolher material emprestado (tanto no endereço de parada em 2006 quanto no novo endereço).

### IPIRANGA:



Ipiranga: 24/09/2008

Os primeiros contatos com o Conjunto Santa Helena, no bairro Ipiranga, remontam a julho de 2005, e, após contatos em 2006 e 2007, finalmente o Carro-Biblioteca fez sua primeira visita em 24 de setembro. Houve uma recepção festiva, com participação de Grupo de Convivência do Conjunto Santa Helena e do Grupo Vocal “Amigos para Sempre” da comunidade, com canto e declamação de poesia, além de balões e faixa.

O conjunto Santa Helena caracteriza-se por ser um conjunto habitacional de classe média (apartamentos de dois quartos, sem luxo, embora tenha uma área livre excelente), mas incrustado em uma área hoje muito valorizada (principalmente após a inauguração do Minas Shopping). Logo em frente ao Conjunto, na rua em que o Carro-Biblioteca estaciona, há prédios de alto luxo. Os

usuários do Carro, incluindo o grupo que fez contato e com quem nos encontramos praticamente toda semana, têm um perfil bem delimitado: 65% são mulheres, 43% têm mais de 46 anos (quase 20% têm mais de 60 anos!) e 27% têm curso superior. Muitos são aposentados

Um problema também verificado por nós é que há uma disputa de poder e muita concorrência e animosidade entre dois grupos dentro do Conjunto, o que dificulta e até prejudica as negociações, até mesmo sobre onde poderá passar o cabo de energia para o Carro. Não obstante, a equipe do Carro é muito bem tratada por ambos os lados.

Verificamos (e os dados estatísticos corroboram) que não houve, após as duas visitas iniciais do Carro, uma ampliação de público seja no aspecto quantitativo, seja na diversificação do público. Isso compromete o futuro do Projeto na comunidade, já que a grande frequência é justamente do grupo dos mais idosos, que muitas vezes inclusive, faltam por motivos de saúde, etc. A principal mudança necessária seria a diversificação, incluindo crianças e jovens. Uma das hipóteses que cogitamos é o fato de essas pessoas terem mais acesso a outras fontes de material de leitura, incluindo nas escolas. Os mais velhos, por sua vez, têm na visita do Carro, além de uma fonte de leitura (mas em geral pegam um único livro por vez, ao contrário dos mais jovens), um local de passeio e conversa.

Quanto à tipologia dos materiais emprestados, em primeiro lugar está a literatura estrangeira, com grande procura pelos *best sellers*, muitas vezes com a procura por títulos muito recentes (sinal de que eles são bem informados sobre essa literatura). No segundo lugar em empréstimos estão as revistas para adultos.

Concluindo, embora tenhamos momentos de muita satisfação, atendendo a um público mais velho e muitas vezes bastante exigente (pelo nível sócio-cultural), a média de atendimentos por dia nessa comunidade não é alta, de 30 por dia, tendo chegado a apenas 6 por dia em determinada visita. O grande ponto positivo é o desejo da comunidade de instalar biblioteca própria, sendo objetivo do Carro-Biblioteca em 2008 orientar as lideranças comunitárias na conquista deste propósito para que, em seguida, o Carro possa desligar-se dessa e buscar outra comunidade para atender.

#### LAGOA:

Após primeiro contato intermediado pelo motorista João Amâncio dos Reis, foi feita uma primeira visita da equipe do Carro a comunidade, com primeira reunião no dia 14 de setembro. Foi imediatamente marcada uma segunda reunião, com lideranças do bairro (movimentos sociais, igreja, escolas...) no dia 18 seguinte. Imediatamente houve concordância entre os objetivos das lideranças e da equipe do Carro-Biblioteca e o Carro começou a visitar a comunidade no dia 02 de outubro, com grande festa, discursos, faixas e grande presença de alunos de escolas da região e da instituição filantrópica católica “Projeto Vida Padre Gailhac”, cuja coordenadora, irmã Judith, e sua equipe têm sido o principal ponto de apoio e contato do carro-Biblioteca na comunidade. Também o Posto de Saúde e as Escolas têm tido contato freqüente nos dias de visita do Carro.



Lagoa: 02/10/2008



Lagoa: 20/11/2008

O Carro-Biblioteca participou também da Caminhada da Paz do Bairro da Lagoa (cuja data foi inclusive modificada para coincidir com a visita do Carro-Biblioteca) no dia 20 de novembro.

Quanto ao resultado das visitas na comunidade, superaram as expectativas: a média de atendimentos por dia é de 78, com picos de 93, 94 atendimentos. Além dos empréstimos feitos, há muitos leitores que, por não terem ficha no Carro (ausência de responsável), ficam lendo durante as duas horas em que o Carro fica na praça. Algumas professoras também trazem alunos, que ficam lendo nas mesinhas ou sob a árvore da praça. Foram 213 inscrições, em apenas 11 viagens.

Os usuários formam um grupo bem diversificado: as maiores concentrações estão na faixa de 7 a 11 anos (26%) e na faixa de 26 a 35 anos (19%), mas encontram-se dispersos usuários em todas as faixas etárias, com menor incidência de maiores de 60 anos.

A maior concentração de empréstimos é de literatura infantil e gibis, mas há grande diversidade de interesses, com muita procura também por literatura estrangeira, filosofia, auto-ajuda, psicologia e religião.

É a comunidade de melhor resultado quantitativo e qualitativo no momento.

### SÃO BENEDITO:

São Benedito (em Santa Luzia) é atendido pelo Carro-Biblioteca desde 1992, entrando no 17º ano em 2008. Têm mantido novas inscrições (31 novas em 2007), mas de um modo geral o movimento têm sido irregular, com dias de muito movimento e outros de baixíssimo movimento. Existem bibliotecas públicas na cidade (uma delas a meia distância da parada do carro, no mesmo bairro). Desde 1995 já se avaliava o momento de saída do Carro dessa comunidade<sup>1</sup>.

---

1. Sobre a comunidade de São Benedito, ver:

KREMER, Jeannette Marguerite. Estudo da comunidade e dos usuários do carro (Biblioteca da UFMG em São Benedito (Distrito de Santa Luzia, MG). *R. Esc. de Bibliotecon. UFMG*, Belo Horizonte, v.24, n.2, p.221-267, Jul./dez.1995.

NOGUEIRA, Maria Cecília Diniz. Frente de leitura: São Benedito-um diálogo entre a comunidade e os agentes externos. *R. Esc. Bibliotecon. UFMG*. Belo Horizonte, v.24, n.2, p.206-220, jul./dez.1995.

LINDÉIA:

O bairro Lindéia é atendido pelo Carro-Biblioteca desde 1983, entrando no 26º ano em 2008. Têm tido poucas novas inscrições (apenas 24 novas em 2007) mas, embora seja um local muito agradável de atender, com público diverso e muito receptivo, não constatamos uma mobilização para ter sua própria biblioteca. Já tivemos notícias que no passado, a Igreja Católica iniciou uma biblioteca comunitária, que foi esvaziada devido à opção dos usuários pelo Carro-Biblioteca. Também em anos passados foi proposto um Centro Cultural através do Orçamento Participativo na região, mas quando questionamos os usuários eles dizem não ter conhecimento disso. É um bairro que tem muitas instituições interessantes, como uma Escola de Informática e cursos profissionalizantes (da Associação), creches (ligadas à Associação e à Igreja Católica). Praticamente não temos contato com lideranças, no Carro-Biblioteca.

FRIMISA:

Frimisa (Santa Luzia) é o bairro atendido há mais tempo pelo Carro-Biblioteca: 35 anos (a completar em 2008). Têm mantido novas inscrições (29 novas em 2007), mas de um modo geral o movimento têm sido irregular, com dias de muito movimento e outros de baixíssimo movimento. A comunidade já mobilizou-se para formar sua biblioteca comunitária, já perdeu e reconquistou o espaço físico, mas ao final de 2007 encontrava-se outra vez desmobilizada, com problemas externos e internos à organização da comunidade.

Nessas três comunidades (São Benedito, Lindéia e Frimisa) os dois tipos de itens mais emprestados são os gibis e os romances em série, nessa ordem.

---

## **Acervo**

Em virtude da entrada das novas duas comunidades, e sempre buscando diversificar os materiais emprestados pelo Carro, temos, desde 2006, diminuído a quantidade de romances em série (Júlia, Bianca e Sabrina, etc.) no Carro. Em 2004 o Carro-Biblioteca reservava cinco prateleiras somente para esse tipo de leitura, baixamos para quatro e atualmente são três. Isso se deve à constatação que, embora tenhamos que respeitar os leitores desse tipo de literatura, cientes de que não só eles têm o pleno direito a isso, mas também que existem ganhos de vários aspectos em continuar lendo (pois, de fato, esses leitores lêem muitos livros, e lêem sempre); devemos procurar oferecer a diversidade, a novidade (que é diferente para cada leitor), pois quem lê apenas um tipo de literatura ou um só autor, está perdendo uma enorme gama de outras possibilidades.

Por isso demos mais visibilidade às coleções de revistas para adultos, de diversos temas (geral, feminina, saúde & bem estar, casa & cozinha, etc.) e reposicionamos as literaturas estrangeira, brasileira e infantil. Tentamos, também, dar destaque e espaço aos gibis, de elevada procura, levando-os muitas vezes para mesas externas ao carro, de maneira que os usuários possam com mais desenvoltura escolher e mesmo ler antes do empréstimo.

## **O período da greve: reparo dos livros**

Como reforço ao trabalho de recuperação e manutenção do acervo, durante a greve dos servidores, os estagiários do Carro-Biblioteca se empenharam na recuperação de itens do acervo. Infelizmente, não se conseguiu uma articulação entre os bolsistas do Projeto de Preservação do Acervo e do Projeto Carro-Biblioteca no sentido de um resultado melhor. Alguns itens foram recuperados e restaurados.



## **Inclusão Digital**

De posse dos dados da pesquisa feita pela equipe do Carro-Biblioteca em 2006 nas comunidades, através de questionário para levantar os níveis de conhecimento, utilização e interesse dos usuários pelos computadores, a professora Adriana Bogliolo Sirihal Duarte iniciou a coordenação dos trabalhos de planejamento de material e atividades para a Inclusão Digital propriamente dita, de acordo com a realidade de cada comunidade. O estagiário (Pro-Noturno) André Ricardo de Azevedo e a professora prepararam, em janeiro, curso composto de oito módulos para ser utilizado no projeto de Inclusão Digital do Carro-Biblioteca<sup>2</sup>. Os dois estagiários do Ministério das Comunicações e a estagiária da Fump receberam, em fevereiro, treinamento com o referido curso, de maneira a testá-lo e aprimorá-lo, ao mesmo tempo em que os estagiários que trabalharão efetivamente na Inclusão Digital se capacitaram. Após a seleção dos quatro bolsistas da Proex, os três estagiários já capacitados aplicaram o curso e a apostila com os novatos, de modo a consolidar os conhecimentos dos primeiros e ao mesmo tempo capacitar os segundos.

Como questões de ordem técnica (ligação de energia elétrica e conexão à Internet) não foram resolvidas a tempo, o Carro não pôde iniciar a Inclusão Digital nas comunidades. Contudo, no período da greve, em que o Carro esteve parado mas os estagiários estavam disponíveis, iniciou-se uma bem sucedida experiência de Inclusão Digital com servidores da UFMG. Este trabalho continuou após o retorno às atividades normais do Carro, em horários opostos às saídas do Carro. Uma interessante demanda foi feita à equipe, pelos alunos que acabavam de fazer a capacitação no Carro: eles solicitaram mais tempo para treinar seus conhecimentos, já que, fora daqui, não tinham acesso a computadores. Em resposta, foi feita uma escala de atendimento, supervisionada pelos estagiários, nos horários de almoço, para que os alunos pudessem acessar livremente a Internet e colocar em prática seus conhecimentos.

A proposta das oficinas criadas para o projeto de inclusão digital do Carro-Biblioteca é a de uma abordagem centrada em aspectos significativos da realidade imediata do próprio usuário, realidade esta que foi investigada através da aplicação de 140 questionários a usuários do Carro. Buscou-se, na época, conhecer as necessidades de informação específicas dos usuários do Carro-Biblioteca, fossem essas necessidades por informações utilitárias, contextuais ou seletivas. Foi então desenvolvida uma apostila contendo atividades práticas de alguma forma relevantes para o perfil geral de comportamento informacional mostrado pelos usuários. O que este material difere dos tradicionais de treinamento e inclusão digital é exatamente o fato de não apresentar conteúdos teóricos desvinculados de um contexto prático relevante ao público a que se destina.

O ambiente digital do Carro-Biblioteca e Telecentro adota o uso de um software livre (Fedora – Linux). A metodologia escolhida para promover inclusão digital envolve o desenvolvimento de material de apoio às aulas práticas, incluindo exercícios criados sob demanda; o emprego de aulas com enfoque no uso da tecnologia para a manipulação crítica de questões

---

<sup>2</sup> Sobre a Inclusão Digital no Carro-Biblioteca ver:

1. SIRIHAL DUARTE, A. B.; AZEVEDO, A. R. A implantação da inclusão digital no Projeto Carro-Biblioteca da UFMG. In: XII Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, jul./2007, Brasília: DF. *Anais do XII CBBB* (CD).
2. SIRIHAL DUARTE, A. B. Informação, sociedade e inclusão digital. In: Alcenir Soares dos Reis; Ana Maria Rezende Cabral. (Org.). *Informação, Cultura e Sociedade: interlocuções e perspectivas*. Belo Horizonte: Novatus, 2007, v. , p. 101-121.

## Carro-Biblioteca UFMG – Relatório 2007

levantadas pelo próprio aprendiz num contexto informacional relevante para ele; e a avaliação do nível de inclusão digital alcançado pelo aprendiz após o processo.

Ao longo de 2007, as seguintes turmas concluíram as oficinas de inclusão digital:

Período: 11 a 22 de junho

Horário: 08:00 às 10:00, de segunda a sexta-feira

Instrutor: Fabian

Turma: DITRA – pessoal de apoio

- Antonio Cássio
- Guilherme Boaventura
- José Marciano do Santos
- Mateus Alves
- Rodrigo Aleluia

Período: 11 a 22 de junho

Horário: 16:00 às 18:00, de segunda a sexta-feira

Instrutores: Patrícia e André

Turma: DIAV – pessoal de apoio

- Antônio Bernardino Meireles
- Clayton Rodrigues de Souza
- Lázaro Benfica Moreira
- Marcos Paulo de Assis
- Valdemir Silva Reis

Período: 25 de junho a 06 de julho

Horário: 08:00 às 10:00, de segunda a sexta-feira

Instrutor: Fabian

Turma: DSG – trabalhadores braçais

- Crispim Teodoro Oliveira
- Estanislau de Souza
- Jader Freitas Andrade
- Edson Araújo
- Luis Carlos Oliveira

Período: 25 de junho a 06 de julho

Horário: 15:00 às 17:00, de segunda a sexta-feira

Instrutora: Miriam

Turma: DSG – auxiliares de limpeza

- Rosimar Aparecida dos Santos
- Ana Paula R. dos Santos
- Cristiane Nascimento G. Santos
- Maria da Abadia Santos
- Sandra Regina Gonçalves

Período: 30 de julho a 10 de agosto

Horário: 08:00 às 10:00, de segunda a sexta-feira

Instrutor: Fabian

Turma: DSG/DITRA – pessoal de apoio

- Wagner B. Ermínio
- Rosilane P. dos Santos
- Reginaldo R. da Silva
- Frederico F. S. da Silva
- Roberto C. Emerenciano

Período: 02 a 16 de agosto

Horário: 15:00 às 17:00, de segunda a sexta-feira

Instrutora: Miriam

Turma: DSG – auxiliares de limpeza

- Vânia Oliveira Costa
- Conceição Nunes da Silva
- Viviane Pereira dos Santos
- Maria Nogueira
- Maria Neide Braga

Período: 10 de setembro a 09 de outubro de 2007

Horário: 15h às 17h, às terças e quintas-feiras

Instrutor: Danilo F. S. Lage

Turma: QUALITECNICA – auxiliares de limpeza

- Arlete Aparecida Lisboa
- Ivone Bonifácio
- Eula de Fátima Evangelista Silva

Período: 16 de outubro a 27 de novembro de 2007

Horário: 15h às 17h, às terças e quintas-feiras

Instrutor: Danilo F. S. Lage

Turma: QUALITECNICA – auxiliares de limpeza

- Conceição Gomes da Silva
- Maria das Dores Silva
- Railma Cristina Roque



O bolsista Fabian com turma de Inclusão Digital



A bolsista Miriam com turma de Inclusão Digital

## **O Boletim Bairro a Bairro**

O Boletim Bairro a Bairro caracteriza-se como um instrumento de comunicação e interação entre as comunidades que integram o Programa Carro-Biblioteca / Frente de Leitura da Escola de Ciência da Informação, composto, ainda, pelos projetos Carro-Biblioteca: Leitura e Inclusão Digital e Educação para preservação: uma estratégia para conservação de acervos bibliográficos. Foi implementado em 1997, por iniciativa de uma aluna do Curso de Graduação em Biblioteconomia que, sendo moradora de um dos bairros então atendidos pelo Carro-Biblioteca, decidiu desenvolver um projeto que contemplasse uma publicação de caráter comunitário. Em sua concepção original, o projeto caracterizou-se pela publicação de informações utilitárias e de fácil leitura, visando a comunicação de assuntos do cotidiano das comunidades. Em 2003 foi realizado um concurso entre as comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca, para a escolha da logomarca do Boletim, que foi adotada pela equipe no período de 2003 a 2006. Em 2007, com o início da circulação do novo veículo do Carro-Biblioteca e início das atividades de inclusão digital, a logomarca do boletim foi substituída pela logomarca do novo veículo, a fim de ressaltar a integração entre os projetos que compõem o Programa Carro-Biblioteca / Frente de Leitura.

Ao longo do ano, foi feita toda uma reestruturação do Boletim, sendo adotadas as seguintes medidas:

- Garantia da periodicidade mensal (exceto durante o período de greve dos funcionários da UFMG, em que o carro não circulou nas comunidades externas), com circulação a partir da primeira semana do mês.
- Tiragem de 300 (trezentos) exemplares.
- Quantidade de páginas aumentada de 4 (quatro) para 8 (oito).
- Manutenção do “caderno de pauta”, ou seja, de um arquivo contendo sugestões de assuntos e/ou matérias frias que possam incorporar os números futuros do boletim. Todos os bolsistas têm acesso a esse arquivo para acrescentar sugestões suas ou encaminhadas por membros das comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca.
- Redefinição, estabelecimento e padronização das seções e de seu posicionamento no boletim:
  - Página 1: Introdução ao assunto do mês (matéria principal) com foto; chamada para outras matérias de destaque, índice;
  - Página 2: Editorial / Expediente;
  - Página 3: Matéria principal (assunto que caracteriza aquele número);
  - Página 4: Você já leu (dica de leitura de algum título pertencente ao acervo, com sinopse da obra e dados sobre o autor);
  - Página 5: Comunidade (entrevista ou reportagem relacionada a uma das comunidades atendidas pelo Carro-Biblioteca, em sistema de rodízio, cobrindo todas as comunidades visitadas);
  - Página 6: Receita (sempre que possível utilizar receita indicada por um dos usuários das comunidades).
  - Página 7: Saúde, comportamento, ambiente.
  - Página 8: Acontece na UFMG (serviço oferecido pela UFMG à comunidade, eventos da UFMG abertos ao público, etc.).

Passou-se, também, a utilizar um software mais adequado à editoração de boletins (antes se utilizava um editor de textos), utilizando um design pré-definido, que garante que a impressão já aconteça de modo paginado adequado à matriz para reprodução em xérox. Foi estabelecido também um layout padrão, com esquema de cores similar às cores do logotipo do Carro-Biblioteca e Telecentro. Embora, atualmente, a versão do boletim que circula entre os usuários seja monocromática, existe, para 2008, a proposta de se produzir (caso consiga-se levantar verba para tal) versão colorida, além de versão digital do Boletim, em adição à versão impressa, em consonância com a inclusão digital doravante oferecida pelo Projeto Carro-Biblioteca e Inclusão Digital.

A produção do Boletim Bairro a Bairro segue o seguinte Cronograma de trabalhos:

- 1ª semana do mês: Distribuição da versão impressa do boletim nas comunidades e disponibilização da versão eletrônica no *site* do Cenex. Reunião entre todos os estagiários para definir o assunto do mês seguinte (matéria principal) e dividir tarefas (quem fica responsável por qual seção)
- Até o final da 2ª semana do mês: os estagiários devem encaminhar suas matérias para o editor, em formato digital.
- Até o final da 3ª semana do mês: o editor deve incluir as matérias no formato/arquivo do jornal, fazendo alterações necessárias (revisão, diagramação, etc.)
- 4ª semana do mês: cada estagiário deve revisar sua matéria no formato final, propor alterações, se necessário, e rubricar a versão impressa para arquivamento dando anuência à versão final. Em seguida deve ser providenciada a reprodução dos exemplares para distribuição (em xérox), bem como deve ser gerada a versão para Internet.

O Boletim do Carro-Biblioteca em sua versão

**BOLETIM BAIRO A BAIRO**

Ano XII, N. 1  
Maio de 2007

Nesta edição:

Editorial	Pág. 2
Inclusão Digital	3
Você já leu?	4
Entrevista	5
Receita	6
Saúde...	7
Acontece na UFMG	8

**Novo Carro-Biblioteca circulando**  
O novo ônibus a serviço da Escola de Ciência da Informação da UFMG começou a rodar em maio, e ele estará nas comunidades nos dias seguintes. Veja mais informações sobre ele nas pág. 2 e 3.

**Inclusão Digital: o que é isso?**  
Existe na sua comunidade agora um projeto para você aprender a usar um computador e aprender, também, a usar os recursos de informação que a Internet oferece. Isso é inclusão digital? Leia na pág. 3.

**Calendário das visitas do Carro-Biblioteca (CB)**

COMUNIDADE	DIÁ DA SEMANA	HORÁRIO
Ipiranga	2ª feira	14:00 - 16:00
Conjunto Felicidade	3ª feira	09:00 - 11:00
São Benedito	4ª feira	14:00 - 16:00
Lindóia	5ª feira	09:00 - 11:00
EEPFTO—UFMG	6ª feira	09:00 - 11:00
Princesa (Santa Luzia)	6ª feira	14:00 - 16:00

### **Integração ensino, pesquisa e extensão**

1. Curso de capacitação, ministrado pela bibliotecária, para os estagiários do Carro, de 3 dias (março), tratando dos seguintes temas: Serviço público (ética e profissionalismo); Cenex e Carro-Biblioteca (estrutura, funcionamento, Programas e Projetos); Prestação de serviço ao público no Carro-Biblioteca; o trabalho do Bibliotecário (postura, questões técnicas e competências); Leitura e o ato de ler (formação de leitores); e a prática no Carro-Biblioteca
2. Participação na Mostra de Profissões, em maio.
3. Orientação a Estágio Supervisionado B, da aluna Vitória de Matos Oliveira Alves, no projeto “Proposta de mudança do layout da reserva técnica do carro-Biblioteca do centro de Extensão da Escola de Ciência da Informação da UFMG” para a Disciplina “*Estágio Supervisionado B*”, ministrada pela professora Shirley Maciel da Silva, orientada pela professora Júlia Gonçalves da Silveira. A aluna participou de encontros com a equipe do Carro-Biblioteca, mediu estudou o espaço e as necessidades e propôs um novo layout. O trabalho foi executado a partir de abril, sendo as estantes desmontadas e recolocadas em 31 de maio e todo o trabalho finalizado em 02 de julho.
4. Palestras sobre Extensão Bibliotecária, Carro-Biblioteca e Boletim Bairro a Bairro, feitas pela bibliotecária nas turmas do 6º período, disciplina Serviços de Disseminação da Informação, em junho, outubro e novembro.



Reserva Técnica do Carro-Biblioteca: antes e depois da execução do projeto



Vitória, responsável pelo Projeto Estágio B: mudança do layout da reserva técnica do carro.

### **Integração com outros projetos**

- Participação da bolsista Ana Rachel Carvalho Leão, do Projeto Mala de Leitura, do Centro Pedagógico, nas visitas à Frimisa (sextas-feiras) com contação de histórias.

### **Integração com outras instituições**

27/03 – Em março a Fundação Municipal de Cultura de BH e do Salão do Livro fizeram contato propondo a participação do Carro no Salão do Livro. A proposta feita foi que o Carro-Biblioteca ficaria durante uma semana na Praça da Estação, atendendo ao público que passasse por lá. Em decorrência da greve dos servidores técnico-administrativos, não foi possível a participação do Carro-Biblioteca.

20/04 – Assessoria para responsáveis por uma Biblioteca Comunitária Adélia Prado, do bairro Fazenda Castro, em Ribeirão das Neves. A bibliotecária do Carro forneceu modelos de papeletas, instruções, dicas, formas alternativas de registro do acervo e da movimentação. Foram doados materiais duplicados e gibis velhos à biblioteca comunitária, que tem recorrido, sempre que necessário, à equipe do Carro-Biblioteca, para dar continuidade ao seu trabalho.

26/05 – Visita de Alessandra Soraya Gino Lima (Bibliotecária - CRB 16-1772) e Cristina Mendanha (Técnica de Cultura), envolvidas no Projeto Carro-Biblioteca da Biblioteca Estadual Luiz de Bessa (DEAR - Diretoria de Extensão e Ação Regionalizada da Superintendência de Bibliotecas Públicas de Minas Gerais - Secretaria de Estado de Cultura)

13/11 – visita Alex Gomes Guizalberth, bibliotecário do Sistema de Bibliotecas do Unileste/MG, acompanhado de outros funcionários para conhecer o Projeto Carro-Biblioteca. Na ocasião a Unileste fez doação de 295 de gibis ao carro-Biblioteca.

12/12 - Visita de alunos, professores e pais da Escola Estadual Lívia Mara de Castro (Betim) ao Carro-Biblioteca e ao LPA, conhecendo os dois projetos e participando de oficina de conservação de livros.

13/12 – Visita de alunos, professores e pais da Escola Municipal Isabel Nascimento de Mattos (Contagem) ao Carro-Biblioteca e ao LPA, conhecendo os dois projetos e participando de oficina de conservação de livros.

**Anexos**

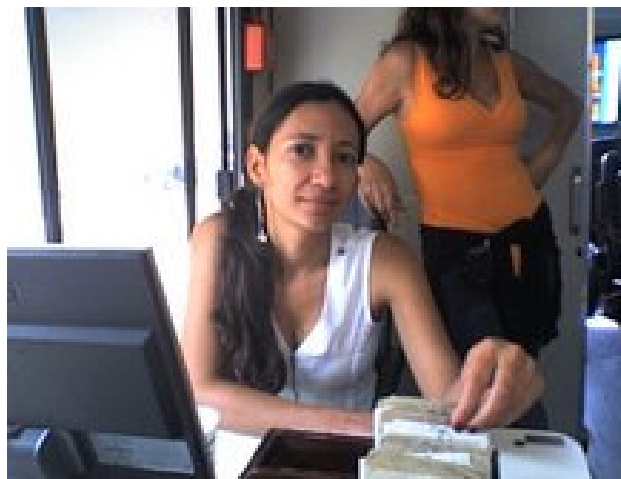
## ESTATÍSTICA ANUAL POR CLASSE / TIPO DE MATERIAL

Material / Comunidades	0	100	200	300	4/800	500	600	700	900	Romance	B869	Lit.Estr.	IJ800	Gibi	Rev. Adulto	Rev. Inf. Inf.	TOTAL
Ipiranga	5	24	4	0	1	4	6	2	17	4	28	123	90	51	100	9	468
J. Guanabara*	0	1	3	0	1	3	3	0	3	9	3	3	14	8	3	0	54
Lagoa	5	55	32	6	1	29	6	6	28	78	63	105	442	300	85	5	1246
S. Benedito	3	7	5	4	13	4	4	2	19	276	55	107	181	358	145	73	1256
Lindéia	2	16	4	3	6	25	13	1	27	324	96	155	213	366	73	26	1350
Frimisa	3	2	9	1	7	6	6	3	4	198	36	27	160	390	87	18	957
<b>TOTAL</b>	18	105	57	14	29	71	38	14	98	889	281	520	1100	1473	493	131	5331

Seqüência: de 000 a 900: conforme classes da CDD; Romances em série: Bianca, Júlia, Sabrina, etc.; B869: literatura brasileira e portuguesa; Literatura Estrangeira; IJ800: Literatura infantil; gibi (histórias em quadrinhos); revistas para adultos; revista informativa infantil/juvenil.

**Fotos**

Bolsistas: Josué, Gracirlei e Fabian



Bolsista: Gracilene



Motorista João e Rúbia

Carro-Biblioteca UFMG – Relatório 2007



Bibliotecária: Marília



Motorista: Waldir